



## ONG AUTONOMIA

### PLANO TRABALHO E DE AÇÃO ANUAL – 2024

**Razão Social:** Ong Autonomia

**Endereço:** Rua Nery Cardoso Bittencourt, 314

**Bairro:** Itacorubi

**CEP:** 88.035-100

**Telefone:**

**CNPJ:** 09504261/0001-13 **Cidade/Estado:** Florianópolis/SC

**E-mail:** ongautonomia.br@gmail.com

**Sede:** Alugada/Cedida

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira das 8h às 12h e 14h às 17h30

**Rede social:** ong\_autonomia

#### DADOS DA PRESIDÊNCIA

**Nome:** Andrea Freire Monteiro

**CPF:** 96129255772

**Carteira de Identidade:** 6796703

**Data de Nascimento:** 25/10/1967

**Endereço:** Rua Nery Cardoso Bittencourt, 314

**Bairro:** Santa Mônica

**CEP:** 88035-100

**Cidade/Estado:** Florianópolis - SC

#### OBJETIVO GERAL DA INSTITUIÇÃO

Prestar atendimento socioassistencial de defesa e garantia de direitos para Pessoas com TEA e Deficiência Intelectual e/ou Física e suas Famílias.

#### Objetivos Específicos da instituição:

1. Fomentar a convivência e integração social entre as pessoas com e sem deficiência;
2. Possibilitar os meios para a construção da autonomia das famílias de pessoas com deficiência, em especial autistas;
3. Contribuir com a formação acadêmica, com as pesquisas e produções científicas e com a produção de literaturas sobre TEA e temas afins;
4. Criar ambiente que possibilite o desenvolvimento global de pessoas com TEA e/ou com deficiência;
5. Contribuir na formulação e avaliação de políticas públicas;



6. Difundir informações sobre o autismo e deficiências à sociedade com vistas à diminuição do preconceito.

#### **Diretrizes e Metas de 2024:**

1. Continuar com as atividades do eixo ESCOLA DE ARTES - Oficinas Artístico-Culturais;
2. Continuar com as atividades do eixo ESPORTIVO - AquaAtividades;
3. Voltar com as atividades do eixo AGROFLORESTA e incluir novas ações;
4. Gerar mais visibilidade.

#### **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

As ações ocorrerão na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, envolvendo pessoas de toda a Grande Florianópolis, qualificando sua abrangência como microrregional.

#### **PÚBLICO ALVO**

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência intelectual e/ou física

**Origem dos recursos:** para o desenvolvimento das atividades da ONG em 2024, serão captados recursos oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas; editais privados; leis de incentivo e marketing de causa.

**Infraestrutura:** utilizaremos espaços públicos da cidade em parceria com FLORAM, FCC e CEFID/UEDESC, e espaço privados que serão previamente selecionados e contratados.



## Identificação de cada serviço, programas e projetos:

### Serviço / Programa: ESCOLA DE ARTES AUTONOMIA

Este eixo tem por objetivo oferecer atividades artísticas às famílias, atuando como um vetor para o desenvolvimento e a socialização, com fins de torná-las agentes ativos na sociedade.

Este eixo engloba:

**Oficina de Musicalização:** Periodicidade semanal, 1h de duração, 15 vagas;

**Oficina de Dança e Movimento:** Periodicidade semanal, 1h de duração, 15 vagas;

**Oficina de Artes:** Periodicidade semanal, 1h de duração, 15 vagas.

**Público:** Jovens e adultos, de ambos os sexos, residentes da grande Florianópolis e que apresentem transtorno do espectro autista ou que possuam alguma deficiência física e/ou, mental, e suas famílias.

### Capacidade de atendimento:

O programa tem capacidade de atender até 45 pessoas.

### Recursos humanos envolvidos:

**1 Professora de Dança** – Coordenação das atividades

**1 Professor de Arte Digital** – Coordenação das atividades

**1 Professor de Música** – Coordenação das atividades

**1 Psicóloga** – Coordenação pedagógica, acolhimento, triagem e encaminhamento

**1 Secretário** – Cadastros de famílias e controle de prazos

**1 Assistente Social**

**2 Estagiários**

**1 Coordenador Geral**

**Abrangência territorial:** Grande Florianópolis



**Serviço / Programa:** **ATIVIDADES ESPORTIVAS**

Busca ser um espaço para possibilitar a integração do público atendido e o desenvolvimento da consciência corporal e de suas capacidades motoras, como equilíbrio, força e coordenação.

Este eixo engloba:

- **Aqua Atividades:** utiliza a água como elemento terapêutico e de fomento ao esporte, na piscina semiolímpica da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEFID/UDESC), ofertando 60 vagas.

**Público:** Crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos, residentes da grande Florianópolis e que apresentem transtorno do espectro autista ou que possuam alguma deficiência física e/ou, mental, e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:**

O programa tem capacidade de atender até 60 famílias.

**Recursos humanos envolvidos:**

**1 Psicóloga** – Coordenação das atividades, coordenação dos voluntários, acolhimento, triagem e encaminhamento

**1 Fisioterapeuta** – Coordenação das atividades

**2 Instrutores de esportes aquáticos** - coordenação das aulas

**1 Secretário** – Cadastros de famílias e voluntários, controle de prazos e certificação

**1 Assistente Social**

**20 voluntários** do CEFID/UDESC



**Serviço / Programa:** [AGROFLORESTA AUTONOMIA](#)

É um espaço dedicado para a prática de horticultura e interação com a natureza.

Tem por objetivo proporcionar práticas integrativas que fomentem a recuperação de áreas de mata atlântica degradada, a preservação de espécies nativas e o desenvolvimento sustentável, bem como a convivência e integração social entre as famílias atendidas, dentro de seus limites, potências e particularidades.

- Este eixo engloba a **Oficina da Terra**:

Estar em grupo e participar do processo de desenvolvimento de um ser vivo - a planta - é interessante pois proporciona uma reconexão com a natureza, e conseqüentemente uma autopercepção e uma interrelação mais expandidas.

Estando suspensas em decorrência da pandemia da Covid-19, as atividades desta oficina estão com prospecto de retorno presencial no ano de 2024.

**Público:** Crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos, residentes da grande Florianópolis e que apresentem transtorno do espectro autista ou que possuam alguma deficiência física e/ou, mental, e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:**

O programa tem capacidade de atender até 30 pessoas.

**Recursos humanos envolvidos:**

**1 Coordenadora operacional** – planejamento e supervisão da implementação deste eixo

**1 Bióloga** - Coordenação das atividades

**1 Engenheiro agrônomo** – supervisão técnica

**1 Secretário** – Cadastros de famílias e controle de prazos

**1 Psicóloga** – Acolhimento, triagem e encaminhamento

**1 Assistente Social**

**Abrangência territorial:** Grande Florianópolis



## PLANO DE AÇÃO

### ETAPA 1: PRÉ-PRODUÇÃO (1 mês)

Nesta etapa será feita a contratação dos profissionais pré selecionados, organização com os espaços e compra dos materiais para as atividades. Todo o projeto será acompanhado pela Psicóloga que compõe o quadro de associados da ONG Autonomia desde 2014. Será realizada a etapa de captação dos alunos, através de visitas às escolas e instituições públicas, posts patrocinados no Instagram e distribuição de cartazes em locais específicos da cidade.

### ETAPA 2: PRODUÇÃO (9 meses)

Esta etapa compreende a execução dos projetos de todos os Eixos. Estima-se que serão realizados cerca de 37 encontros semanais ao longo dos 9 meses de produção. Todo o programa será divulgado à sociedade por meio das redes sociais. Serão aplicados com frequência semanal, mensal e trimestral, questionários de expectativa e de satisfação e questionários com indicadores de impacto social, com fins de aferir os resultados diretos e indiretos das ações do programa.

### ETAPA 3: PÓS-PRODUÇÃO (1 mês)

Esta etapa compreende o encerramento das atividades, levantamento de resultados, elaboração de relatórios do programa, relatórios de impacto social e balanço social, bem como prestação de contas aos patrocinadores da execução dos projetos.

**Como os usuários participarão de todas as etapas dos programas (planejamento, elaboração, execução, monitoramento, e avaliação):**

A triagem e acolhimento será realizada pela coordenadora pedagógica e psicóloga da equipe, por meio de uma consulta para acolhimento da família, compreensão da demanda, apoio emocional, orientações de manejo, captação de dados qualitativos e quantitativos e encaminhamento para a(s) oficinas pertinentes às necessidades/possibilidades da família em questão.

De forma geral, em todas as oficinas é estimulada a participação ativa dos membros da família presentes. No entanto, esta interação varia de acordo com a fase de desenvolvimento global da pessoa diagnosticada, sendo a mesma



modulada de maneira a favorecer sempre o ganho de autonomia por parte desta.

Os critérios para participação são:

- Ter no mínimo um membro da família com diagnóstico de TEA e/ou de
- alguma deficiência.
- Ter a possibilidade de ao menos um membro da família acompanhar ativamente as oficinas junto com a pessoa diagnosticada. No caso desta ter independência para dirigir-se sozinha ao local da oficina, bem como maturidade emocional de manter-se só durante a mesma, dado o consentimento da família, ela pode participar sozinha;
- Ter disposição a alinhar-se com a proposta pedagógica da instituição;
- Frequentar as oficinas com regularidade e comprometimento.
- 

As famílias são encaminhadas por diversos meios, a saber:

- Internet (site, Instagram e Facebook);
- Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina via Centros de Saúde e Centro de Atenção Psicossocial (CAPSI);
- Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina via Sala Multimeios;
- Secretaria do Estado da Justiça e Cidadania, via Conselho Tutelar;
- Serviço de Reabilitação Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo (RIA) do Centro Catarinense de Reabilitação (CCR);
- Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA);
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE);
- Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC);
- Indicações de participantes, voluntários e amigos da ONG.

O Planejamento será feito em conjunto entre os coordenadores, de acordo com a fundamentação e diretrizes do plano de trabalho de cada oficina.

A execução das ações possui periodicidade semanal, acontecendo de 1 a 2 vezes por semana, seguindo o cronograma de cada semestre.

Para fins de avaliação pedagógica e de mensuração de indicadores de impacto, capta-se informações qualitativas e quantitativas por meio de fichas cadastrais, controle de frequência e registros contínuos, além pesquisas de satisfação com as famílias atendidas, tal como com os profissionais/voluntários atuantes ao final de cada trimestre.